

Autor: GONÇALO FERREIRA DA SILVA

# O TRIUNFO DO AMOR DE VALÉRIO E VIOLETA

2ª EDIÇÃO



Autor: Gonçalo Ferreira da Silva

## O Triunfo do Amor de Valério e Violeta

Com licença, santa louca  
que os poetas inspira  
vou passear no seu reino  
para testa minha lira  
mostrando mais uma vez  
a derrota da mentira

O desfecho desta história  
vibrará seu coração ;  
os atos, as personagens,  
os fatos, a descrição  
são todos filhos legítimos  
da nossa imaginação.

O nordeste brasileiro  
era antes tão tirano  
que seus filhos não ligavam  
à vida do ser humano,  
a plicavam a violência  
do Oeste americano

Nesse tempo havia um velho  
na fazenda São Rogério  
pai dum menino robusto  
que se chamava Valério,  
naqueles adjacências  
não havia outro mais sério,

Esta fazenda foi palco  
no sertão pernambucano  
de várias atrocidades  
de desespero e dano  
todos temiam ao seu dono  
(O coronel Herculano).

Tinha ele uma menina  
com onze anos somente  
educada e carinhosa  
caprichosa, inteligente ...  
e ensinava as colegas  
despretenciosamente.

Chamava-se Violeta  
e a Valério admirava  
pela sua austeridade  
e a força que demonstrava  
e, nas raras horas vagas,  
ela a ele incentivava.

Tinha muita vocação  
e o dom de professora;  
Valério com doze anos  
forte como sempre fora  
era para o pai já velho  
a sua mão protetora.

O coronel Herculano  
forte, valente e audaz  
olhava os dois conversando  
e dizia: ---É bem capaz  
que venham a se amar  
Quando Valério rapaz

E assim os dois bricavam  
sozinhos tranquilamente  
até que um dia cupido  
muito traiçoeiramente  
resolveu tumultuar  
esse diálogo inocente.

Como o amor os atingisse  
calma e sorrateiramente  
Valério chegava em casa  
com semblante diferente  
e pra toda parte lá  
com Violeta na mente.

Até que um dia um dos cabras  
do coronel criminoso  
disse que viu Violeta  
lá num bosque montanhoso  
utilizando uma sombra  
como colóquio amoroso.

--Encontrei os dois a sós,  
sob uma árvore deitados  
mas ao identificá-los  
despencaram apavorados  
porém vi perfeitamente  
Valério e ela abraçados.

disse o velho indignado:  
---Resolverei o problema,  
vou levar Valério preso  
e colocá-lo na algema--  
Ficou o pai do menino  
em dificuldade extrema.

Então, o coronel mandou  
carregar Valério preso  
sem esboçar reação;  
levaram o pobre indefeso  
Valério foi pra cadeia  
sofrendo maior desprezo.

Era tenra sua idade  
para mostrar valentia  
os cabras aproveitaram  
o espírito de covardia  
e aplicaram em Valério  
a mais cruel tirania.

Violeta, ao ver Valério,  
arrastado brutalmente  
por sobre as arapiracas  
chorou copiosamente  
o desejo de vingança  
lhe veio repentinamente.

Depois que Valério foi  
preso e martirizado  
o coronel foi com a moça  
para um recanto isolado  
e quis que ela contasse  
o fictício passado.

---Comigo nada passo-se  
que é que posso contar?  
disse o velho, aconteceu  
e você tem que se explicar  
Lhe respondeu a menina:  
---Pode me mandar matar.

--O compadre Zacarias viu você ontem abraçada com aquele tal de Valério em brincadeira arrojada ambos pagarão agora pela arte praticada.

Violeta ouviu ao pai perspicaz, de olho vivo pensando (Era o que eu queria saber somente o motivo agora, porei em prática. o meu gênio positivo)

Pegou lápis e papel depois redigiu sem medo um bilhete pra Valério e ao pai deste, em segredo Disse:--Entregue isto ao seu filho logo amanhã muito cedo.

Quando o Sol se levantou o pai de Valério vai com bilhete no bolso e ninguém atrás dele sai pois é natural o filho ter a visita do pai.

Valério ao ler o bilhete, ficou de tudo inteirado; monologava dizendo: "O meu plano está forjado num prazo que nem calculam líquido esse desgraçado"

Valério gesticulava  
com incrível veemência  
os outros presos pediam  
pra ele ter paciência  
porque viria, fatalmente  
à tona sua inocência.

Nessa penitenciária  
todos fizeram amizade  
com Valério, sobretudo  
pela sua tenra idade  
para já poder ser alvo  
de tamanha atrocidade.

Antes que se transcorressem  
dessa época muitos dias  
Valério quis conservar  
as duas fisionomias  
do coronel Herculano  
o do cabra Zacarias.

Um dia, um belo descuido  
do porteiro encarregado  
propiciou a Valério  
voar pelo gradeado  
transpor o muro, tomando  
Um destino ignorado.

Quando Violeta soube  
que ele havia ido embora  
lhe desejou boa sorte  
por esses bosques afora  
e ofereceu uma prece  
A Deus e Nossa Senhora.

Continou Zacarias  
com estima absoluta  
do coronel Herculano  
para a apz e para a luta  
não sabendo que a sorte  
'é ignara e astuta.

Pra onde ia Herculano  
Zacarias ia atrás  
as tarefas mais difíceis  
"isto Zacarias faz"  
e assim continuava  
como fiel capataz.

Vamos deixar por aqui  
a fazenda de Herculano  
para ingressar frontalmente  
no sertão pernambucano  
e visitar a fazenda  
de J. Feliciano.

O velho Feliciano  
a esposa havia perdido  
e também seu filho único  
tinha desaparecido  
e o velho na fazenda  
ficou sozinho esquecido.

Havia alguns empregados  
que viviam de seus ganhos  
porém nenhum seu parente  
todos lhe eram estranhos  
não tinha um de confiança  
para cuidar dos rebanhos.



Um dia, chegou um rapaz  
pedindo pra trabalhar  
porque vivia sozinho  
sem ter onde empregar  
o velho, com gentileza,  
lhe disse: ---Pode apear.

- Quando ainda tinha forças  
eu construí um açude  
no entanto, depois de velho  
perdi a minha saúde  
e preciso, realmente  
dum homem aqui que me ajude

---Sendo assim --- Disse o rapaz  
tal com o senhor me avisa  
vou logo olhar a fronteira,  
verificar a divisa,  
prometo dar dentro em breve  
o que a fazenda precisa.

Começou logo o trabalho  
com os seus punho ousados;  
os bosques circunjacentes  
que nunca foram explorados  
dentro de menos de um mês  
já estavam cultivados.

Feliciano gostou  
do entusiasmo e brilho  
revelados pelo jovem  
no bom e honrado trilha;  
em pouco tempo já o tinha  
Como um verdadeiro filho.

O velho, aí, convocou  
os empregados restantes  
disse: --- Indiferentemente  
todos me são importantes  
porém este é o herdeiro  
da fazenda Diamantes.

Essa decisão do velho  
foi muito bem acolhida  
pois a sua resistência  
já se achava exaurida  
e a fazenda com o moço  
já ganhara nova vida.

Logo após Feliciano  
caiu na cama doente  
uma intermitente febre  
o atacou de repente  
o velho foi para tumba  
Irremediavelmente.

Com a morte consumada  
generalizou-se o luto  
passaram bandeira preta  
em respeito absoluto  
àquele que antes fora  
justiceiro e impoluto.

Valério embora ficasse  
melancólico, pesaroso  
reuniu seus empregados  
dizendo: --- Agora é forçoso  
que esta fazenda tome  
Um destino glorioso.

Ficou dono absoluto  
do que havia na fazenda  
em cujo ponto central  
colocou uma venda  
o que os vaqueiros queriam  
podiam apanhar na tenda.

Assim viviam na fazenda  
com paz e tranquilidade  
todas as vicissitudes  
foram com facilidade  
substituídas por  
sossego e felicidade

E muitos admiravam  
do jovem o temperamento  
as qualidades de líder,  
a força do pensamento...  
no entanto não pensava  
nem por sonho em casamento.

E a feição do rapaz  
era austera, irredutível  
mantinha com as meninas  
personalidade incrível,  
enfim, qualquer tentação  
para ele era impossível.

Jamais pensara na vida  
desvirtuar sua linha  
para com os empregados  
a ordem sempre mantinha  
e assim ninguém ousava  
Negar-lhe os punhos que tinha

Vamos dar mais uma volta  
à história primitiva  
pra saber se Violeta  
está solta ou está cativa  
se está gozando ou sofrendo,  
se está morta ou está viva.

Ficou tudo como estava  
deram ao ocorrido termo  
pois Valério com o esforço  
pra fugir daquele ermo  
se não houvesse morrido  
ainda estaria enfermo.

Um dia, Herculano disse:  
— Já há muito tempo estamos  
pra pagar uma promessa  
no entanto nunca vamos,  
eu estou em dívida com  
São Severino de Ramos.

...Ouvi falar desse santo  
ainda quando menino  
não quero mais brincadeira  
com esse São Severino;  
paguemos logo a promessa  
daquele santo cretino.

...E iremos este ano,  
levaremos muitas flores  
para pagar a promessa  
pois somos os seus autores  
do contrário aquele santo  
Nos negará seus favores.

Ordenou que Zacarias  
levasse o imprescindível:  
três cavalos valorosos,  
o dinheiro disponível.

— Não se incomode, patrão  
porque farei o possível.

Transpuseram no caminho  
vários recifes de ponta,  
bosques desertos e feios,  
a moça já estava tonta,  
passaram tantas veredas  
que até perderam a conta.

O coronel já pensava  
a promessa inexequível  
Violeta estava lívida  
num cansaço indescritível  
e inexoravelmente  
vinha a noite atra e terrível.

Dormiram por sob as moitas,  
assaram carne de gado,  
amarraram os cavalos  
num estábulo improvisado  
durante a noite dormindo  
se desfizeram do enfado.

Continuaram a jornada  
por bosques horripilantes,  
pararam as montarias  
ao verem reses distantes.  
Herculano disse: — Estamos  
Na fazenda Diamantes.

...Iremos, logo, pedir  
nesta fazenda um descanso  
antigamente seu dono  
era um velho muito manso,  
se ele nos der um rancho  
meu objetivo alcanço.

Pegaram logo uma estrada  
que iria fatalmente  
à casa do fazendeiro,  
o obstáculo aparente  
era cobrir a distância  
que havia pela frente.

Por Zacarias e Violeta  
ia o velho ladeado  
logo que se aproximaram  
da porteira do cercado  
avistaram o fazendeiro  
numa cadeira sentado.

---Pode appear Zacarias,  
pode appear, velho rude,  
pode appear, Violeta,  
desculpe a minha atitude,  
Seu Herculano já posso  
cuidar da vossa saúde.

---Como é que nos conhece?  
disse o velho extasiado.

---Conheco-os há muito tempo  
velho imbecil e safado.  
está aqui em corpo e alma  
o Valério seu criado.

E agora suspenda as mãos  
velho bruto, audacioso  
manda cá sua pistola,  
vem cá meu anjo mimoso  
seu pai saberá agora  
quanto é bom ser criminoso.

A moça correu dizendo:  
— Oh Valério, meu querido  
pode fulminar agora  
meu pai e este atrevido  
porque inocentemente  
lhe fizeram foragido.

Valério então perguntou  
impregnado de ira:  
— Que tal meu bom Zacarias  
aquela triste mentira  
eu não posso perdoar  
a quem a moral me fira.

E era dois contra dois,  
Violeta estava ao lado  
de Valério e contra o pai  
e Zacarias cansado  
além do fator surpresa  
num momento inadequado.

Deu Valério em Zacarias  
tão portentoso sopapo  
que seu queixo inferior  
ficou igualmente um trapo  
com mais um soco na cara  
Despencou feito um farrapo.

Virou-se para Herculano  
este esboçou reação  
mas na primeira pernada  
voou fatalmente ao chão  
Valério disse: É apenas  
uma pequena lição.

Herculano já estava  
com a cara toda vermelha  
quando já desfalecendo  
vem a moça e aconselha:  
\_\_ Tire a barba de meu pai  
com um belo caco de telha.

Valério achou que um caco  
era desaconselhável:  
\_\_ Violeta me perdoe  
não carecer ser amável  
eu vou usar uma espora  
neta tarefa agradável.

O velho gritou dizendo:  
\_\_ Tenham compaixão de mim  
nunca me opus a vocês  
não sejam cruéis assim  
me ajude São Severino  
que não serei mais ruim.

Disse: --- Meu filho Valério  
enquanto a morte não vem  
minha fazenda e Violeta  
são suas e de mais ninguém  
e se minha velha servir  
Fique com ela também.



*Gonçalo Ferreira*

**STUDIO GRÁFICO E EDITORA**

**Livros, Jornais, Revistas e Folhetos**

**Tel.: 232 - 6548**